



REGULAMENTO

Fios de Esperança: A Terra que Queremos

Projeto Piloto – Região Autónoma da Madeira

ENQUADRAMENTO

O projeto “**Fios de Esperança: A Terra que Queremos**” inicia-se como **projeto piloto na Região Autónoma da Madeira**, valorizando a forte tradição têxtil da região e, em particular, os reconhecidos **Bordados da Madeira**. Esta arte, símbolo identitário e cultural, reflete precisão, cuidado e criatividade — qualidades que se alinham naturalmente com a ideia de **tecer o futuro** de forma consciente e sustentável.

Ao envolver as escolas madeirenses na construção de um painel coletivo, o projeto promove a ligação entre **património e futuro**, convidando os alunos a expressarem, através da arte têxtil, a sua visão para “A Terra que Queremos”. A Madeira torna-se assim o cenário ideal para iniciar este desafio, que marcará a comemoração dos 30 anos Eco-Escolas, unindo tradição e inovação numa peça única construída ponto a ponto pelas novas gerações.

Embora no ano letivo 2025/26 decorra apenas na R. A. da Madeira a ideia será a sua **implementação a nível nacional em 2026/27**, ano dos 30 anos do Programa Eco-Escolas em Portugal

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A iniciativa consiste na circulação de uma base, cedida pela ABAAE, que servirá de suporte para a criação de um painel/tapete coletivo, representando a visão do “futuro que queremos” para o concelho, região ou país. Cada concelho participante receberá uma Bandeira Eco-Escolas antiga de dimensões 1,5 x 2m que circulará entre as escolas do

município, de acordo com um calendário sugerido pela ABAAE e facilitado pela autarquia. Deve ser decorada cozendo peças/elementos ou através de pontos e bordados

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

- A bandeira deve manter a sua integridade e pode/deve ser integralmente trabalhada.
- O contributo de cada escola deve respeitar o espaço delimitado decidido em conjunto.
- Técnicas permitidas: bordado, costura, pintura têxtil, crochet, reutilização têxtil, etc.
- Identificação discreta do concelho.
- Listagem das escolas/ instituições e pessoas que contribuíram, na parte traseira do trabalho;

METODOLOGIA

- **Reflexão:** cada escola, aquando da receção da bandeira, deverá promover momentos de reflexão com os alunos sobre o tema “*A Terra que Queremos*”, considerando os desafios ambientais locais e regionais, os valores do Programa Eco-Escolas e a identidade cultural da Região Autónoma da Madeira.
- **Articulação:** um ou mais representantes de cada escola envolvida devem-se reunir para definir calendários e combinar ideias.
- **Co-criação:** os alunos definem coletivamente a mensagem e o contributo artístico a integrar no painel, escolhendo técnicas e materiais adequados e articulando o trabalho com os contributos já existentes.
- **Execução:** cada escola executa o seu contributo têxtil, respeitando as orientações técnicas e o espaço delimitado na bandeira.
- **Registo e partilha:** o processo é registado e a bandeira entregue à escola seguinte, de acordo com o calendário definido pelo município.

O PAPEL DAS ESCOLAS E DO MUNICÍPIO

O município deverá:

- Inscrever-se
- Gerir o calendário de circulação.
- Facilitar entrega e recolha da bandeira.
- Assegurar transporte e acondicionamento.
- Reportar incidentes à ABAAE

- Submeter o painel final a concurso

Cada escola deverá:

- Inscrever-se
- Desenvolver o projeto com os alunos
- Receber a bandeira-base na data definida.
- Criar um elemento artístico têxtil que represente “A Terra que Queremos”.
- Integrar o contributo na bandeira seguindo as orientações técnicas.
- Registrar o processo com fotografias e memória descritiva.
- Entregar a bandeira à escola seguinte no calendário

OBJETIVOS GERAIS

- Promover a reflexão sobre o futuro sustentável na perspetiva local, regional e nacional.
- Estimular a expressão artística e coletiva em torno dos temas planeta, comunidade, identidade e esperança.
- Reforçar a colaboração entre escolas do mesmo concelho.
- Promover a participação ativa dos alunos em processos criativos e colaborativos.
- Valorizar a arte têxtil e tradições artesanais como forma de expressão ambiental e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre os desafios ambientais da região.
- Representar a visão da escola sobre “A Terra que Queremos”.
- Desenvolver competências de cidadania ativa, criatividade e expressão artística.
- Incentivar o trabalho em grupo e a responsabilização no contributo individual para o painel coletivo.

COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGENS

Este projeto contribui para o desenvolvimento de competências tais como:

- criatividade e expressão artística;
- capacidade de colaboração e diálogo;
- reflexão crítica sobre sustentabilidade;
- conhecimento de técnicas artesanais;
- planeamento e organização de trabalho coletivo.

ODS ASSOCIADOS

4,12,17

QUEM PODE PARTICIPAR

- Todos os municípios e todas as Eco-Escolas da Região Autónoma da Madeira, de todos os graus de ensino. Pode ainda existir o contributo de outras instituições a convite da escola ou do município

- A participação é por concelho: cada concelho recebe uma única bandeira-base.

- A inscrição é efetuada pela escola na Plataforma Eco-Escolas. Após o fecho das inscrições, a ABAAE enviará ao município a bandeira-base.
- A inscrição da escola fica disponível depois da inscrição do município e realiza-se na Plataforma Eco-Escolas

CONCURSO MUNICÍPIOS

A informação solicitada para concurso pode ser submetida pelo município ou pela última escola que trabalhou no painel

INFORMAÇÃO SOLICITADA PARA CONCURSO

Fotografias do painel: até 5 de detalhes, 1 final

Fotografias da elaboração do painel pelas escolas envolvidas e da passagem de testemunho: até 10 fotografias

Resposta a um conjunto de questões relacionadas com:

- Formas de envolvimento das escolas, professores, alunos e comunidade
- Estratégias utilizadas na definição coletiva do trabalho
- Técnicas utilizadas no painel
- Envolvimento da comunidade
- Divulgação do Painel

PRAZOS

Inscrição do município até 15 de fevereiro

Inscrição da escola até 20 de março

Conclusão da circulação e envio de resultados até 15 de junho.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O júri avaliará com base nos seguintes critérios

- criatividade e originalidade;
- clareza da mensagem;
- qualidade técnica;
- coerência com o painel coletivo;
- envolvimento dos alunos e comunidade.

JÚRI

Composto por elementos da ABAAE e parceiros regionais.

RESULTADOS E APRESENTAÇÃO FINAL

A bandeira final será apresentada publicamente no próximo Seminário Regional Eco-Escolas 2026 e divulgada nos canais Eco-Escolas.